



O Planejamento de Propriedades Rurais como exercício da curricularização da extensão no ensino de Agronomia

The Planning of Rural Properties as an exercise in the curricularization of extension in the teaching of Agronomy

Jenifer Goes Predolin

jeniferpredolin@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Almir Antonio Gnoatto

almirgnoatto@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Gean Paulo Buchta de Quadros

gean1596@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

RESUMO

A ação de extensão universitária estende através dos alunos os saberes técnicos aos produtores que detém o conhecimento prático e produtivo, por meio do projeto de extensão que é realizado em consonância com a disciplina de planejamento de propriedades rurais, cujo objetivo principal é o exercício da curricularização desta ação extensionista prevista na resolução CNE/MEC 07/2018 que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira. Esta atividade possui uma metodologia própria que é dividida em três fases e que permite o desenvolvimento do planejamento ao decorrer da disciplina, e ao final é apresentado ao público alvo um trabalho coerente. Os benefícios através dessa ação se mostram para os acadêmicos participantes que permitem a agregação de conhecimento em sua vida profissional e pessoal. Além disso, promove ganhos para a universidade e pela instituição parceira que é o IDR, por meio da troca de conhecimento e saberes, e da integralização das instituições. E por fim, os produtores rurais como público alvo, são beneficiados por esse estudo, que demonstra a importância do planejamento em suas propriedades como forma de se obter uma visão de administrador rural.

PALAVRAS-CHAVE: Acadêmicos, Benefícios, Produtor.

ABSTRACT

The university extension action extends technical knowledge through students to producers who have practical and productive knowledge, through the extension project that is carried out in line with the discipline of rural property planning, whose main objective is the exercise of curricularization of this extension action provided for in resolution cne/mec 07/2018 that establishes the guidelines for extension in brazilian higher education. This activity has its own methodology that is divided into three phases and allows the development of planning throughout the course, and at the end, a coherent work is presented to the target audience. The benefits through this action are shown to participating academics that allow the aggregation of knowledge in their professional and personal life. In addition, it promotes gains for the university and for the partner institution that is the idr, through the exchange of knowledge and knowledge, and the integration of institutions. And finally, rural producers as a target audience are benefited by this study, which demonstrates the importance of planning in their properties as a way to obtain a vision of a rural administrator.

KEYWORDS: Academics, Benefits, Producer.



INTRODUÇÃO

O termo extensão, deriva do latim *extensio*, onde é a ação e o efeito de estender ou de se estender (fazer com que algo ocupe mais espaço, espalhar, desenvolver ou propagar). Logo, a extensão universitária tem como ação propagar seu saber técnico e teórico aos detentores do saber produtivo, manual e cultural, sendo eles, os produtores. Portanto, “deve-se considerar que o ato de extensão se dá no domínio humano, e não no natural, ou seja, a extensão de saberes e conhecimento é transmitido aos homens para mudar o mundo que estão inseridos, sendo algo não totalmente humanista, mas sim científico” (FREIRE, 1969).

Em vista disso, o conhecimento é compartilhado aos produtores por meio da disciplina e do projeto de extensão Planejamento de Propriedades Rurais (PPR) do curso de agronomia, com o propósito de inserir o acadêmico numa dada realidade, agregando experiências profissionais e humanas, proporcionando maior domínio técnico e interação com os produtores rurais, e profissionais da assistência técnica e extensão rural, para então serem capazes de resolver problemas que poderão surgir no exercício de sua profissão.

Por isso, tem-se a ideia da curricularização da extensão, que se reconhece a importância das diferentes ações de extensão previstas no currículo do curso, e a observância que o projeto planejamento de propriedades rurais tem no seguimento da resolução nº 7, instituída pelo Conselho Nacional da Educação. (MEC/CNE, 2018). Desse modo, é possível demonstrar toda a metodologia que leva os alunos a dialogar por meio da universidade com os produtores rurais, transmitindo o conhecimento técnico desenvolvido durante a vida acadêmica e inserindo o conhecimento prático e produtivo ofertado pela comunidade externa.

MATERIAIS E MÉTODOS

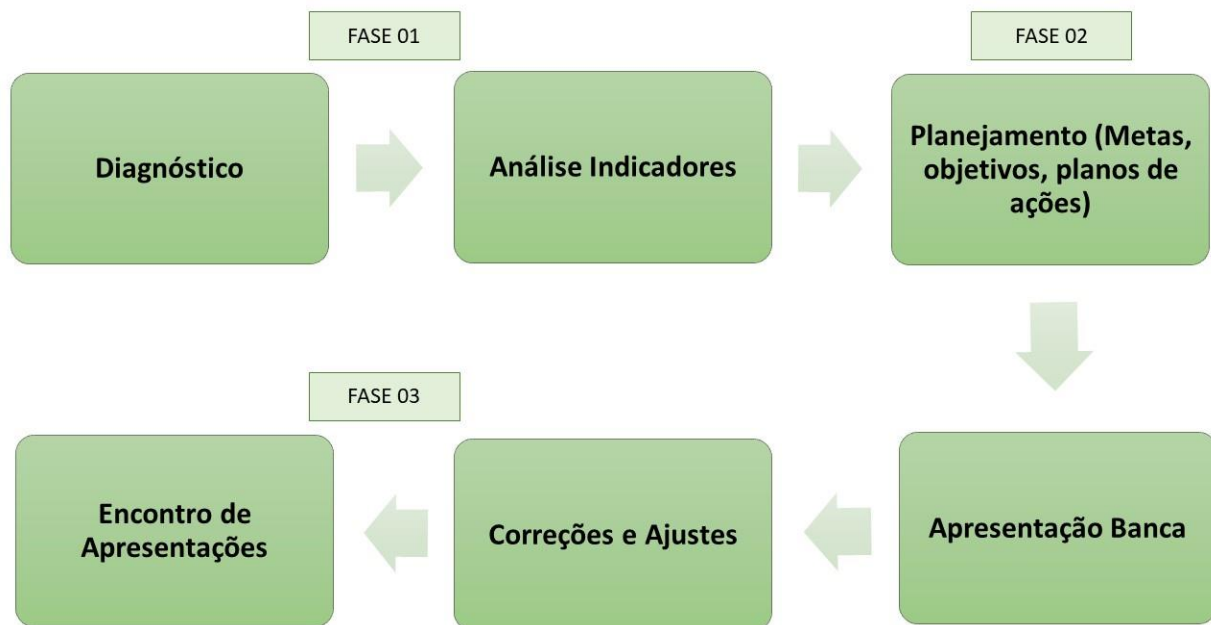
O projeto de extensão denominado de Planejamento de Propriedades Rurais (PPR), é realizado no âmbito da UTFPR campus Dois Vizinhos, que desenvolve as atividades em consonância com a disciplina do 9º período da grade curricular do curso bacharelado em agronomia. Também, o projeto conta com a parceria do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná do escritório regional de Dois Vizinhos, que auxilia dando o suporte necessário e ajudando na escolha das propriedades rurais a serem utilizadas como objeto de estudo dos acadêmicos. Nesta ocasião, devido a atual situação da pandemia gerada pelo COVID-19 o procedimento adotado foi através de mídias remotas com a plataforma Google Meet e demais meios digitais, sendo opcional a visita presencial às propriedades, seguindo as medidas sanitárias estabelecidas.

Diante da metodologia empregada no projeto de extensão (Figura 1) é possível observar o processo de planejamento ao decorrer da disciplina. Primeiramente, ocorre a divisão dos discentes em grupos, no qual cada um recebe uma propriedade para elaborar o planejamento. Posto isto, os acadêmicos recebem orientações para iniciar a fase 01 (um) que consiste no diagnóstico da propriedade que tem o intuito de reconhecer os recursos existentes e a dinâmica de funcionamento da propriedade. Neste primeiro momento, com o acompanhamento dos professores responsáveis pela disciplina, pelos bolsistas do projeto e alunos da disciplina, é visado o contato prévio com o produtor rural e sua família, e após isso, os grupos mantêm contatos permanentes com cada família para o aprofundamento dos estudos. Por conseguinte, foi utilizada uma planilha de Excel “modelo semiestruturada que gerou os indicadores econômicos, sociais e ambientais necessários para o início da elaboração do planejamento das propriedades rurais.” (Perondi, et al. 2007)

A Fase 02 (dois) é composta pelo planejamento propriamente dito, por meio da interpretação dos resultados obtidos pelos indicadores são estabelecidos os objetivos que o produtor deseja alcançar, levando em consideração os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças, bem como seus sonhos e sua visão futura na propriedade. Com isso, são criadas metas a curto, médio e longo prazo, propondo ao produtor planos de ações que são capazes de atingir seus objetivos no tempo previsto. À vista disso, outra etapa da segunda fase é a apresentação perante uma banca composta por profissionais da extensão rural do Instituto

de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) e professores especializados da UTFPR, que contribuem com críticas e sugestões para o aprimoramento das ações propostas pelos acadêmicos.

Figura 1 - Processo de planejamento ao decorrer da disciplina



Fonte: Autoria própria, (2021).

Posterior a banca, inicia-se a terceira e última fase, com os ajustes e correções dos projetos, a fim de expor a proposta mais coesa às necessidades dos produtores rurais e suas famílias. Diante disso, é realizado o encontro de apresentações do planejamento das propriedades rurais, com a presença dos professores orientadores, dos alunos, do coordenador do curso de agronomia, do diretor do campus, e dos produtores e técnicos extensionistas do IDR (Figura 2). Esta etapa final consiste na apresentação da atividade desenvolvida na propriedade e no esclarecimento de possíveis dúvidas por parte dos produtores e com isso, é disponibilizado o relatório final que contém o detalhamento das propostas por meio dos planos de ações, que oferece um novo cenário a propriedade, possibilitando a ampliação da qualidade de vida da família produtora através de sua fonte de renda.



Figura 2 - Encontro de Apresentações.



Fonte: Autoria própria, (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante da metodologia empregada no projeto, os resultados e ganhos se mostram bastante satisfatórios aos envolvidos no processo que participam diretamente ou indiretamente desse projeto de extensão. Seguindo a perspectiva da resolução nº 7 no art. 4 instituída em dezembro de 2018 pelo Conselho Nacional da Educação, que trata da obrigatoriedade de as instituições públicas terem em sua matriz curricular no mínimo 10% da carga horária total dos cursos destinada a projetos de extensão. Dessa forma, é possível estabelecer que essa resolução tem como objetivo proporcionar aos futuros profissionais de várias áreas, a bagagem prática em seu currículo agregada pelas atividades de extensão.

É possível salientar que o projeto de extensão denominado planejamento de propriedades rurais, sendo uma disciplina do curso de agronomia, consegue atender a essa resolução citada, onde proporciona a todos os envolvidos diversas vantagens que podem agregar vários saberes e conhecimentos. A forma que os projetos de extensão podem contribuir na curricularização da extensão, especificamente o PPR, que expõe o acadêmico a situações reais do cotidiano agrícola, sendo possível fazê-los desenvolver o trabalho em propriedades rurais, fazendo com que os alunos utilizem todo o conhecimento adquirido ao longo da vida acadêmica, em prol da realização deste trabalho.

Os resultados que os alunos obtêm são o conhecimento interdisciplinar e integrador, sendo possível integralizar as disciplinas da grade curricular do curso, e aplicar o conhecimento na disciplina de planejamento de propriedades rurais, possibilitando aos alunos desenvolverem as metodologias realizadas em sala de aula, ou seja, presenciadas em teoria utilizando-as na prática, constituindo uma linha de raciocínio prática e duradoura. Além disso, pela experiência que o projeto traz, como é um trabalho realizado em equipe, oportuniza a convivência em equipe, e como se relacionar com os membros do grupo, tendo que muitas vezes administrar conflitos, a fim de se tirar o máximo proveito de cada um e ao final apresentar um trabalho mais autêntico aos professores, e conseqüentemente aos produtores rurais, sendo que todas essas



experiências somarão no aprendizado e adequando os futuros profissionais aos desafios que mercado de trabalho proporciona.

Os ganhos obtidos com a disciplina e o projeto de extensão, não se estendem somente aos alunos, sendo direcionado também as instituições participantes do processo, no caso a UTFPR assim como os técnicos e extensionistas do IDR-PR. Os resultados se aplicam a entidade pública, pelo fato de inserir a universidade na sociedade e ter o contato mais próximo, em uma troca de conhecimentos entre todas as partes envolvidas, possibilitando essa participação ativa da sociedade, estreitando os laços do gerador de profissionais que são as universidades, e dos produtores rurais, que são o público final.

E por fim, os resultados alcançados se mostram principalmente para o público alvo, que são os produtores e famílias rurais, onde contribuem significativamente para a realização do trabalho, abrindo as porteiças das propriedades para receber os alunos, professores, técnicos extensionistas, de maneira geral. Os ganhos ao final do processo são positivos, onde os produtores conseguem enxergar os seus espaços rurais de outra forma, entendendo a importância de se realizar um planejamento rural, reconhecendo o que a propriedade tem de melhor a oferecer, conhecendo as limitações e como minimizá-las, a fim de se obter uma visão mais dinâmica e técnica dos seus sistemas de produção e suas atividades de forma geral, tendo ao final em mãos todo o estudo feito pelo grupos de alunos em questão, e assim decidir se as proposições são coerentes ou não dentro de suas realidades, lembrando que a decisão final de implementá-las ou não é única e exclusivamente do próprio produtor e familiares.

CONCLUSÃO

De fato, é notório o engajamento que o projeto de extensão e disciplina denominada de planejamento de propriedades rurais pode agregar aos envolvidos. Através desta, ressalta-se um importante passo que essa ação de extensão tem na qualidade de ensino da UTFPR Campus Dois Vizinhos, que através do curso de agronomia proporciona aos ingressantes vivenciar realidades totalmente reais e práticas, podendo reproduzir o conhecimento adquirido em sala de aula para a realidade, podendo também aprender com os profissionais, técnicos da área e produtores vários ensinamentos que serão válidos na vida pessoal e profissional.

Para tal ato, no art. 6º da resolução nº17, institui a prática da extensão na educação superior como uma contribuição na formação integral do aluno, estimulando a sua formação como cidadão responsável e portador de opinião crítica. Assim, é possível observar que esse projeto de extensão tem no alcance da proposta da curricularização da extensão no ensino superior do curso de agronomia, e assim podem atender essa resolução, que deverá ser implementada a partir do ano de 2022.

Portanto, é necessário observar que esse exemplo de projeto de extensão assim como tantas outras ações sejam inseridas e praticadas no dia a dia de universidades de ensino superior, onde pode promover uma integralidade e agregação de saberes expressivamente surpreendentes aos indivíduos inseridos nesse universo de possibilidades.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UTFPR por proporcionar essa experiência, pelo apoio e a bolsa ofertada, ao Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR-PR) pela parceria e as contribuições realizadas por seus profissionais, aos produtores rurais que cederam suas propriedades como objeto de estudo, e agradecer a Deus pela vida e sabedoria.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação**. 8 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1985. 65 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portal mec. Resolução n7, 2018. **Resolução CNE MEC 07/2018**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192> acesso em 10 de set. 2021

PERONDI, M.A.; KIYOTA, N.; GNOATTO, A. A. **Políticas de apoio à diversificação dos meios de vida da agricultura familiar: Uma análise propositiva**. In: XLV CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 2007.

.